

FATO RELEVANTE

RELATÓRIO DE CERTIFICAÇÃO DE RESERVAS

Salvador, 19 de março de 2025. A **PetroReconcavo S.A.** (PetroReconcavo ou Companhia) (B3: RECV3), vem informar aos seus acionistas e ao mercado em geral que, nesta data, divulgou uma nova certificação de reservas da Companhia, elaborada pela consultoria independente Netherland, Sewell & Associates, Inc. – NSAI (“NSAI”), com data de referência de 31 de dezembro de 2024, e que inclui as reservas dos campos que compõem os Ativos Potiguar e Bahia, incluindo também o campo de Tartaruga.

A NSAI certificou as reservas de petróleo e gás natural da Companhia conforme os critérios do Petroleum Resources Management System (PRMS).

Reservas de Participação da Companhia

(Working Interest) em 31/dez/2024

Reservas	Petróleo (MMBL)	Gás (BCF ¹)	Barris Equiv. (MMBOE ²)
Ativo Bahia	41,3	265,1	88,5
Ativo Potiguar	39,6	98,7	57,2
Provadas (1P)	81,0	363,8	145,8
Ativo Bahia	50,4	327,6	108,7
Ativo Potiguar	53,6	120,4	75,1
Provadas + Prováveis (2P)	104,0	448,0	183,8

1. Billhões de pés cúbicos

2. Milhões de barris equivalentes de óleo

Fator de conversão de BCF para MMBOE: 5,615

Considerando a nova certificação de reservas, a Companhia passa a deter 183,8 milhões de barris de óleo equivalente de reservas provadas mais prováveis (2P), dos quais 145,8 milhões de barris correspondem às reservas provadas (1P) e 63,5 milhões de barris são classificadas como reservas provadas desenvolvidas em produção (PDP).

O CAPEX total associado ao desenvolvimento futuro das reservas provadas mais prováveis (2P) é de US\$ 916,3 milhões sendo US\$ 610,2 milhões para as reservas provadas (1P). Cabe destacar que esse investimento está distribuído ao longo de nove anos, de 2025 a 2033.

Capex	US\$ milhões
Ativo Bahia	396,6
Ativo Potiguar	213,6
Provadas (1P)	610,2
Ativo Bahia	544,9
Ativo Potiguar	371,4
Provadas + Prováveis (2P)	916,3



O Relatório de Certificação de Reservas e os materiais de suporte estão disponíveis no site de relações com investidores: <https://ri.petroreconcavo.com.br/>

Rafael Procaci da Cunha
Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Notas:

- (1) As reservas em dez/2024 do Ativo Bahia incluem 100% de participação em campos operados localizados no estado da Bahia e a participação de aproximadamente (47,73%) da concessão de Bom Sucesso (não operada);
- (2) As reservas do Ativo Potiguar são compostas por 31 campos e 3 blocos exploratório situados no estado do Rio Grande do Norte, dos quais 29 campos e 3 blocos exploratório são 100% de propriedade da Companhia e por ela operados, 2 em parceria com a Sonangol Hidrocarbonetos Brasil Ltda (aproximadamente 70% Potiguar E&P e 30% Sonangol) e 1 com a Mandacaru Energia (50% da Companhia e 50% Mandacaru). Os valores apresentados nas tabelas refletem somente reservas de titularidade da Companhia (working interest) nestas concessões;
- (3) Os valores totais podem não refletir a conta exata, em razão de eventuais arredondamentos de números;
- (4) As diferentes classificações das acumulações de petróleo têm graus variados de risco técnico e comercial que são difíceis de quantificar; assim, as reservas não devem ser agregadas sem uma ampla consideração desses fatores. Esta tabela mostra a soma das reservas mostradas nos relatórios de NSAI sem ajustes para esses fatores; essas somas são mostradas nesta tabela apenas para fins de conveniência.

MATERIAL FACT

RESERVES CERTIFICATION REPORT

Salvador, March 19th, 2025. **PetroReconcavo S.A.** (PetroReconcavo or Company) (B3: RECV3), informs its shareholders and the market in general that, on this date, it has disclosed a new certification of the Company's reserves, prepared by the independent consultants Netherland, Sewell & Associates, Inc. – NSAI ("NSAI"), with reference date of December 31, 2024, and which includes the reserves of the fields that make up the Potiguar and Bahia Assets, including the Tartaruga field.

NSAI has certified the Company's oil and natural gas reserves in accordance with the criteria of the Petroleum Resources Management System (PRMS).

Reserves	Oil (MMBL)	Gas (BCF ¹)	Barril Equivalent (MMBOE ²)
Bahia Asset	41.3	265.1	88.5
Potiguar Asset	39.6	98.7	57.2
Proved (1P)	81.0	363.8	145.8
Bahia Asset	50.4	327.6	108.7
Potiguar Asset	53.6	120.4	75.1
Proved + Probable (2P)	104.0	448.0	183.8

1. Billion squared feet
2. Million of barrel oil equivalent
Conversion factor from BCF to MMBOE: 5.615

Considering the new certification of reserves, the Company now holds 183.8 million barrels of oil equivalent of Proved + Probable Reserves (2P), of which 145.8 million barrels are equivalent Proved Reserves (1P) and 63.5 million barrels are classified as proved developed producing reserves (PDP).

The total CAPEX associated with the 2P reserves is US\$ 916.3 million, with US\$ 610.2 million for Proved Reserves (1P). It is worth mentioning that this investment is distributed over nine years, from 2025 to 2033.

Capex	US\$ million
Bahia Asset	396.6
Potiguar Asset	213.6
Proved (1P)	610.2
Bahia Asset	544.9
Potiguar Asset	371.4
Proved + Probable (2P)	916.3



The Reserve Report and supporting materials are available on the investor relations website:
<https://ri.petroreconcavo.com.br/>

Rafael Procaci da Cunha
Vice-Presidente of Finance and Investor Relations

Notes:

- (1) The reserves in Dec/2024 of Bahia Cluster include a 100% interest in operated fields located in the state of Bahia and a stake of approximately (47.73%) in the Bom Sucesso concession (not operated);
- (2) The reserves of the Potiguar Asset are composed of 31 fields and 3 exploratory block located in the state of Rio Grande do Norte, of which 29 fields and 3 exploratory block are 100% owned and operated by the Company, 2 in partnership with Sonangol Hidrocarbonetos Brasil Ltda (approximately 70% Potiguar E&P and 30% Sonangol) and 1 with Mandacaru Energia (50% owned by the Company and 50% Mandacaru). The amounts presented in the tables reflect only reserves of ownership of the Company (working interest) in these fields;
- (3) The total values may not reflect the exact account due to numeric rounding;
- (4) The different classifications of oil accumulations have various degrees of technical and commercial risk that are difficult to quantify; thus, reserves should not be aggregated without a broad consideration of these factors. This table shows the sum of the reserves shown in the NSAI reports without adjustments for these factors; these sums are shown in this table for convenience purposes only.